

Desenvolvimento da linguagem da criança



5 anos - Fala corretamente frases completas e todos os sons da língua.

4 anos - Inventa histórias, entende regras e jogos simples.

3 anos - É possível entender tudo o que a criança fala, no entanto, há erros gramaticais.



2 anos - Tem no mínimo 50 palavras no vocabulário, podendo chegar a 200. Compreende e emite frases simples. Pergunta nomes e funções.

18 meses - Está apta a se comunicar formando frases curtas de 2 ou 3 palavras.



12 meses - Fala as primeiras palavras e imita a ação de outras pessoas. Aumenta a interação verbal por meio de balbúcio e de palavras simples. Identifica o próprio nome quando é chamada. Entende ordens simples como "dar tchau", "mandar beijo" e "bater palmas".

7 a 11 meses - Produz os balbúcios com sílabas bem formadas e variadas (exemplos: /bada/ /padadama/) e repete palavras simples (exemplos: mamã, papá), bate palmas, aponta o que quer e dá "tchau".



4 a 6 meses - Grita, emite alguns sons como se conversasse. Produz sons vocálicos e articulados de forma repetitiva (exemplos: /aaaaa/, /oooo/, /ppppp/), evoluindo para a produção de sílabas. Presta atenção quando alguém está falando e vocaliza.

1 a 3 meses - Comunica-se com o meio basicamente por meio de variações na entonação do choro e dos sons emitidos. Chora, emite alguns sons e dá gargalhadas. Sorri quando alguém fala de frente para ela.

Aquisição de fonemas

2 ANOS	/p,b,t,d,k,g,m,n,ŋ/
3 ANOS	/f,v,s,z,l,ʃ,ʒ,ç, arquifonema S/
4 ANOS	/ʎ,r, arquifonema R/
5 ANOS	Encontro consonantal /r/
6 ANOS	Encontro consonantal /L/

Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas. Autoras organizadoras: Dionísia Aparecida C. Lamônica e Denise Brandão O. Britto. Editora: Booktoy, 2017. Ceron et al. Consonant Acquisition in Brazilian Portuguese Journal of Speech, Language, and Hearing Research, Vol. 60, 759–771, April 2017. Ribas LP; Faleiro A; Bernardi ACS; Lemmert, MLC. Aquisição fonológica do Português Brasileiro: revisão sistemática sobre o desenvolvimento das consoantes. Distúrb Comun, São Paulo, 2022;34(1):e53900.

Desenvolvimento auditivo da criança

Material de autoria do Crefono 6

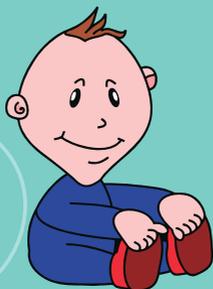


18 e 24 meses: Obedece a ordens simples, identifica brinquedos e utensílios domésticos, reconhece sons domésticos (telefone, campainha, latido, barulho do carro) e pessoas.



15 a 18 meses: Localiza diretamente os sons para os lados, para cima e para baixo. Compreende ordens ou perguntas relacionadas às partes de seu corpo ("cadê a mão?", "cadê o pé?"). Identifica brinquedos e pessoas.

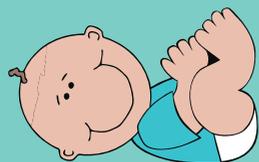
12 aos 15 meses: Localiza os sons para o lado, para baixo e para cima. Começa a compreender e responder a comandos verbais mais complexos ("cadê a mamãe?", "cadê o papai?"). Aponta e procura objetos quando solicitado.



9 aos 12 meses: Localiza os sons para o lado e para baixo rapidamente, tanto para sons altos quanto baixos. Compreende e responde a comandos verbais mais simples ("manda beijo", "dá tchau"). Balbucia em resposta à nossa voz.

6 aos 9 meses: O bebê localiza prontamente sons de seu interesse virando a cabeça em direção a sua origem. Consegue demonstrar reações de agrado ou desagrado aos sons que ouve. Reage aos sons suaves e também quando é chamado pelo próprio nome.

3 aos 6 meses: Localiza sons lateralmente e se aquieta com a voz da mãe.



0 aos 3 meses: Diante de sons mais intensos, a criança deve apresentar respostas como despertar do sono, acelerar ou interromper a mamada, sustos e piscadas de olhos também são observados. Acalma-se com a voz da mãe e reage inconstantemente aos sons familiares.